

DISTÚRBIOS DO SONO E DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

Gabriel Mascarenhas Bergholz Sahium¹; Gabriela Lanusse Sousa e Silva¹; João Paulo Sabino Pereira¹; Mábylle Milhomem de Faria¹; Rafaela Barros Carvalho Cruvinel Faria¹; Fabiane Alves de Carvalho Ribeiro².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: As doenças neurodegenerativas são caracterizadas por morte neuronal excessiva e prematura em parte do cérebro, afetando inúmeros eventos fisiológicos do corpo, entre eles o sono. Portanto, visando melhorar os sintomas motores e cognitivos subjacentes da condição degenerativa e, por consequência, a qualidade de vida global, deve-se buscar primordialmente a qualidade do sono desses pacientes. O objetivo desta revisão é analisar na literatura os transtornos do sono relacionados às doenças neurodegenerativas. Tratou-se de um estudo bibliográfico, realizado por meio de indexadores internacionais através de pesquisa eletrônica nas bases de dados, Scielo, CAPES e Medline, no período de 2001 a 2015. Foram utilizados os descritores: doenças neurodegenerativas, fenômenos cronobiológicos, transtornos do sono e ritmo circadiano. Foi possível correlacionar de maneira consistente os distúrbios do sono como consequência das doenças neurodegenerativas. Independente do tratamento específico de cada doença, sanar os distúrbios do sono acarretou em melhor qualidade de vida para os pacientes. Para os distúrbios no ciclo circadiano e hipoventilação noturna encontrou-se como tratamento, respectivamente, o uso de melatonina e ventilação não invasiva.

Palavras-chave:

Doenças neurodegenerativas. Fenômenos cronobiológicos. Transtornos do sono. Ritmo circadiano.